

Governador celebra Ganhando o Mundo em encontro com veteranos e novos intercambistas

19/06/2026

Institucional

Os veteranos do Ganhando o Mundo, que participaram das edições de 2022 a 2026, se encontraram nesta sexta-feira (19) com os novos intercambistas, que irão no próximo semestre e também em 2027 para cinco destinos ao redor do mundo. O encontro foi para trocar experiências sobre o programa do Governo do Estado. Além da troca de experiência, os cerca de 300 estudantes da rede estadual dos 25 municípios que compõem o Núcleo Regional de Educação (NRE) de Maringá também puderam se encontrar com o governador Carlos Massa Ratinho Junior, que participou do evento.

O Governo do Estado já investiu R\$ 503,5 milhões para levar 4.540 alunos da rede estadual para um intercâmbio gratuito em outros países. Na próxima edição, em 2027, mil estudantes vão estudar por um semestre em escolas da Austrália, Canadá, Irlanda, Nova Zelândia e Reino Unido.

O programa atende escolas da rede pública de todo o Estado, contemplando estudantes dos 399 municípios, sendo que 10% das vagas são destinadas a alunos beneficiados pelo Bolsa Família. “O Ganhando o Mundo é o maior programa estudantil da América do Sul, que valoriza o mérito dos alunos, que conseguem essa oportunidade por terem boas notas e boa frequência na escola”, disse o governador.

“A gente quer que esses estudantes se tornem líderes, inspirando outros alunos, suas famílias e comunidades. É uma experiência que transforma a vida, porque eles têm contato com outras culturas e pessoas de outros países”, afirmou Ratinho Junior.

A Secretaria de Estado da Educação (Seed) custeia todas as despesas dos alunos, incluindo gastos com alimentação, hospedagem, transporte, emissão de vistos e passaportes, passagens aéreas e terrestres, exames médicos, vacinas, seguro-viagem e saúde, matrícula, mensalidade da escola no exterior, material didático, uniforme e documentação escolar. Os alunos, que ficam por um semestre letivo no exterior, também recebem um auxílio de R\$ 800 mensais durante o período do intercâmbio.

O objetivo do Ganhando o Mundo é aprimorar o repertório cultural e acadêmico dos alunos da rede estadual, fazendo com que eles tenham experiência de viver a realidade de outros países. Além de aprimorar o conhecimento na língua inglesa e incentivar a autonomia dos estudantes, o programa também busca consolidar uma rede de jovens líderes que atuarão nas suas escolas e comunidade.

Para o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, o programa já é um sucesso e tem sido exemplo para outros estados. “É uma transformação na vida desses adolescentes, que traz um resultado muito bom para a vida deles”, afirmou.

“O encontro entre estudantes que já foram e os que ainda vão para o exterior é para ter uma troca de experiências. Reunimos também os pais dos alunos para conhecer melhor e terem mais segurança de que seus filhos estarão bem cuidados”, destacou o secretário. “É necessário criar uma boa atmosfera para os estudantes, para eles já irem se ambientando com os países, a cultura e o currículo das escolas estrangeiras, com base na experiência de quem já passou por isso”, completou Miranda.

Além das edições convencionais, o governo também promoveu intercâmbios específicos para alunos das escolas agrícolas, que foram estudar no estado de Iowa, nos Estados Unidos. O programa também é voltado a professores, pedagogos e diretores de escolas estaduais.

EXPERIÊNCIA DE VIDA – O intercâmbio internacional representa uma experiência única e uma mudança de vida para os alunos da rede pública. Isadora Sá, de 17 anos, estudou no Canadá no ano passado e trouxe de volta muita experiência na bagagem. “Só de ir até lá foi maravilhoso, tudo muito novo, andar de avião pela primeira vez. São coisas que a gente sonha muito tempo e realizar isso aos 16 anos é incrível. Foram os melhores seis meses da minha vida, cada dia era algo diferente. Fiz muita coisa, aprendi demais, fiz amizades com pessoas do mundo inteiro”, contou.

“O intercâmbio abriu os meus horizontes para um mundo de oportunidades. Depois que a gente vai para fora, o mundo fica pequeno para a gente”, afirmou a aluna do Colégio Cívico Militar Vinicius de Moraes, de Maringá. “Agora eu quero me formar em comunicação e tentar uma carreira como modelo internacional”.

O pai de Isadora, Edmilson Vieira de Sá, se mudou há 10 anos com a família de Presidente Prudente, no interior de São Paulo, para buscar mais oportunidades para os filhos em Maringá. “Viemos em busca de uma oportunidade e escolhemos Maringá por causa da qualidade de vida e por ter uma educação muito boa. Dizem que é a melhor cidade para se viver e hoje temos certeza disso”, afirmou.

“Essa oportunidade que a Isadora teve foi muito boa para ela e para a família inteira. Todos mereciam ter essa oportunidade, o programa é maravilhoso. A equipe do Ganhando o Mundo passa confiança, garante toda a segurança dos jovens”, disse ele. “Gostaria que essa oportunidade se estendesse a todos os alunos. Incentivo os pais para que confiem e apoiem seus filhos, porque é uma experiência que faz toda a diferença na vida deles”.

Estudante da mesma escola de Isadora, Mirela dos Santos, de 16 anos, contou com a ajuda da colega para convencer os pais a participar do intercâmbio. Ela embarca no segundo semestre para o Reino Unido e já está ansiosa pela experiência. “Estou bem animada porque o processo já está bem divertido, estou conhecendo muitas pessoas, e eu espero que seja bom para o meu estudo e para

minha experiência de vida", disse.

"Foi um pouco difícil convencer meus pais, eles tinham medo de eu viajar sozinha para fora, mas entenderam que seria uma experiência importante para minha vida", contou. "Estou bem ansiosa para fazer amizade e conhecer as pessoas de lá. Eu quero, principalmente, conhecer bibliotecas e lugares históricos, porque o Reino Unido tem muita arquitetura antiga, que são muito bonitas. É um sonho ter essa oportunidade, eu não conseguiria se não fosse pelo programa. Tenho certeza que fará uma grande diferença para o meu futuro".

Emanuely Vitória da Silva, de 16 anos, estuda no Colégio Estadual Márcia Vaz Tostes de Abreu, de São Jorge do Ivaí. Filha de uma costureira e de um lavrador, ela embarca em agosto para o Canadá e se emociona com a oportunidade de estudar fora. "Desde 2024 eu me preparo para o Ganhando o Mundo, me esforçando bastante para conseguir sempre médias acima de 90, para conseguir passar no programa", afirmou.

"Sempre foi meu sonho, desde pequena assistia filmes que tinham pessoas que iam estudar em outros lugares, e eu queria muito isso. Quando soube do programa, me esforcei muito para passar e garantir essa oportunidade. A gente só consegue realizar um sonho quando bate de frente", disse. "Minha família tem uma vida boa, mas não tinha condições de oferecer isso para mim, porque intercâmbio é caro. Então querendo ou não é uma oportunidade muito grande para mim, não tenho dúvidas que minha família está muito orgulhosa de mim".

PRESENCAS – Participaram do evento o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi; os deputados federais Sandro Alex e Ricardo Barros; os deputados estaduais Soldado Adriano José, Marcio Nunes, Evandro Araújo e Batatinha; o prefeito de Maringá, Silvio Barros; a chefe do NRE de Maringá, Isabel Cristina Domingues Soares Lopes.